Ministra da Saúde diz “acreditar que o Algarve está preparado”

20 Novembro, 2025

Com a brutal carência de enfermeiros e outros profissionais de saúde na região, só po de ser um desejo de Natal.

Faltam na região do Algarve 1500 enfermeiros generalistas e cerca de 500 enfermeiros especialistas.

A situação de carência tem sido agravada pela ausência de medidas de retenção e as admissões ocorreram ficam muito aquém das necessidades.

Relativamente a medidas de retenção, a Ministra da Saúde teima em não dar orientações à administração da ULS do Algarve para proceder ao pagamento dos retroativos desde 2018 até dezembro de 2021, em não permitir a abertura de concursos de acesso às categorias de Enfermeiro Especialista e Enfermeiro Gestor, estagnando as expetativas de desenvolvimento profissional.

Se a Ministra pretende com estas visitas que agora se iniciaram no Algarve, obter conhecimento sobre se as condições existentes permitem responder ao previsível aumento do número de pessoas que vão recorrer às urgências, MAS ignora a falta de profissionais, concretamente enfermeiros e, nomeadamente, nos Cuidados de Saúde Primários, significa que o seu desejo “não recorram à urgência quem pode ser tratado nos cuidados de proximidade”, não passará disso mesmo!

É esperado mais destas visitas por parte da Ministra da Saúde, nomeadamente, a discussão de um plano de admissão de mais profissionais de saúde que garantam as respostas em cuidados de saúde 24 sobre 24 horas e 7 dias por semana, por exemplo, nos Blocos de Partos e Urgência Pediátrica e, nos Cuidados de Saúde Primários que permita mais respostas de proximidade, incluindo nos domicílios, e em todas as áreas como por exemplo, na área da saúde mental comunitária.

Nota enviada aos media a 18 de novembro de 2025